

O mundo social se caracteriza pela diversidade cultural e pelas formas de saberes que se manifestam nos diversos contextos. O museu é um dos contextos do saber onde se produzem e reproduzem diferentes modalidades de conhecimentos. O objetivo desse estudo é mostrar como são representados os saberes masculinos e femininos no espaço museológico. Através da observação realizada durante o primeiro semestre de 2009 na exposição do acervo permanente do Museu Júlio de Castilhos, no Rio Grande do Sul, identificamos e analisamos as temáticas e os objetos expostos neste espaço. Verificamos que o museu, além de ser um lugar de conservação e preservação de bens culturais, através da sua narrativa e ordenação dos objetos que compõem o seu acervo, dissemina saberes que refletem as relações entre os gêneros, referendando a supremacia da dominação masculina sobre o gênero feminino. Assim, as práticas museológicas reproduzem os valores, as concepções ideológicas e os padrões hegemônicos que ancoram as relações entre os gêneros e o imaginário coletivo.